

*157*  
*Confidencial*

# BOLETIM

MARÇO 1 1969

## SIOANI

*Sistema de Informações de Obj. na Identificados*

QUARTA ZONA AÉREA

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

S I O A N I

- 1 - O FENÔMENO DOS "OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS" (OANI) - SÍNTESE HISTÓRICA.
- 2 - A ATENÇÃO DO MUNDO CIENTÍFICO - AS CONTROVÉRSIAS.
- 3 - A OCORRÊNCIA DOS OANI'S NO BRASIL E EM SÃO PAULO - SUAS PECULIARIDADES.
- 4 - A ATENÇÃO DA IV ZONA AÉREA PARA O FENÔMENO E A IDÉIA DE ESTUDÁ-LO.
- 5 - A CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA SIOANI E A DOUTRINA QUE PRESIDE O SEU FUNCIONAMENTO.
- 6 - CONSIDERAÇÕES GERAIS.

1 - O FENÔMENO DOS "OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS"  
(OANI) - SÍNTESE HISTÓRICA

Imenso é o noticiário da imprensa mundial sobre o aparecimento do fenômeno conhecido como "DISCOS VOADORES", que passaremos a denominar de OANI (OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS).

A partir de 1947, em ondas sucessivas, as notícias se projetam nas páginas dos jornais, a povoar a imaginação dos sonhadores, a fortalecer os argumentos filosóficos dos místicos, a aguçar a curiosidade do homem quotidiano, a ferir o ceticismo dos cientistas, a desafiar a inteligência humana para equacionamento de um problema cujos valores parecem extrapolar o quadro dimensional do mundo em que vivemos.

Vasta é a bibliografia sobre o assunto, cujo aspecto sedutor parece atrair toda a gama de habilidade de nossa potencialidade imaginativa. O material aí está, a desafiar, em suas páginas, a argúcia dos que, no silêncio de suas bibliotecas, buscam a resposta de suas interrogações.

O cabotinismo, o "vedetismo", a farsa e a mistificação encontram terreno fértil para medrar.

A Imprensa aproveita o fenômeno para dar vazão à sua veia sensacionalista, aumenta a confusão em torno do assunto e, quase sempre, dificulta a pesquisa séria, por veicular histórias fantasmagóricas que afastam a testemunha, preciosa por vezes, temerosa das consequências do sensacionalismo no seu sossego e na sua tranquilidade.

Alguns casos, apresentados como "clássicos" pelos escritores especializados no assunto e estudiosos do fenômeno, constituem-se em verdadeiros marcos na história dos OANI's. Em sua quase totalidade acontecidos nos EE.UU., tais casos não tiveram até hoje, ao que se saiba, qualquer comprovação científica.

Apesar dos aspectos negativos do noticiário, as ondas de aparecimentos continuaram, fato que deve ter dado origem à inúmeras organizações dedicadas ao estudo do fenômeno. Em grande parte, tais organizações estruturam suas teses em bases místicas ou religiosas.

Alguns cientistas pontilharam, durante estes vinte anos, o histórico dos OANI. Não raro algumas das organizações possuíam fundamentos científicos ou pelo menos se apresentavam como possuidores de tais características.

Não é nossa intenção reviver aqui a história dos OANI's e repisar os casos apresentados como sensacionais.

Há, contudo, um aspecto interessante que ficou de todo o quadro fenomênico destes últimos vinte anos. Nos EE.UU. principalmente, a Força Aérea foi acusada de reter as observações e mesmo impedir que elas prosseguissem para um esclarecimento total ou parcial. Escritores e jornalistas enfatizaram a preocupação das Forças Armadas de tratar o assunto como "TOP SECRET", interessando diretamente à Segurança Nacional, acusando-as de diluir as notícias a fim de que o assunto perdesse o interesse público.

É fácil, compilando as inúmeras obras sobre o assunto, mesmo as nacionais, encontrar essas acusações, por vezes verdadeiros libelos contra a maneira de agir das Forças Ar

ma das em relação ao fenômeno. E a Força Aérea Americana foi a maior vítima da exaltação acusatória.

No Brasil houve também essa tendência e, em certa época, atribuíam-se à FAB um impressionante "dossier", produto de acurado estudo sobre o assunto. Entretanto nada disso houve. Apenas um ou outro apaixonado platônico sem qualquer organização ou qualquer elemento dedicado ao estudo científico do assunto.

Há pouco tempo conhecemos um trabalho de compilação da Força Aérea Americana - uma publicação que reunia 5 milhões de notícias sobre a ocorrência do fenômeno, no mundo, nestes últimos anos.

Esses dados porém, apesar de não possuírem nenhuma fundamentação científica, pois são apenas notícias sobre o fenômeno ou pretensas aparições de OANI, servem para admitir-se a existência de alguma coisa que deve ser pesquisada, que deve ser cientificamente investigada. É isto a que se propôs a IV ZONA AÉREA.

## 2 - A ATENÇÃO DO MUNDO CIENTÍFICO - AS CONTROVÉRSIAS

O mundo científico recusou-se categoricamente a tomar conhecimento do assunto. Para os cientistas em geral, o fenômeno não passava de alterações fisiológicas, psicológicas ou psíquicas dos observadores; quando muito admitiam, por vezes, a ocorrência de fenômenos meteorológicos ou atmosféricos.

A CIÊNCIA não julgava azado ainda o momento para cuidar do fenômeno, ou melhor, ela se recusava a catalogar como tal o fenômeno dos Objetos Aéreos Não-Identificados.

A ocorrência, porém, de alguns fatos sensacionais nos EE.UU. e o impacto de verdadeiras ondas de notícias, tanto na América do Norte quanto na Europa, começaram a atrair a atenção de alguns elementos do mundo científico.

Receiosos, contudo, de um possível ridículo e temerosos das consequências do sensacionalismo desenfreado da imprensa, os cientistas, só com muita cautela e excessiva discrição, ousaram lançar suas vistas à fenomenologia OANI.

E assim, lentamente, da frieza do mundo científico, começou a emergir pequena parcela que, pouco a pouco, foi tomando a característica de grupo aglutinado em torno de um pensamento: o fenômeno já se define e merece ser estudado.

Alguns cientistas mais afoitos começaram a pontilhar nas notícias e nos debates sobre o assunto, mas a maioria conservou-se no anonimato, a estudar no silêncio de seus laboratórios a sedutora fenomenologia OANI.

Várias teorias, inúmeras teses, diversas hipóteses, numerosas doutrinas se construíram para abrigar o fenômeno.

OFICIALMENTE, PORÉM, A CIÊNCIA AINDA NÃO SE DIG - NOU A TRATAR DO ASSUNTO OANI, E OS CIENTISTAS DE RESPONSABILIDADE, QUE ESTUDAM O FENÔMENO, FAZEM-NO COM A MAIS ABSOLUTA DISCRICÃO.

O que resta aqui, fora do mundo científico, no mundo profano, a agitar-se na fenomenologia dos OANI's, é um a montoad de controvérsias, onde o feitiço, a ignorância, a farsa, o "vedetismo" misturam-se com a vontade de saber, de evoluir, de desvendar, com as interrogações e perquirições filosófi cas, com a coisa séria e bem intencionada.

Mas, em meio a êsse universo de controvérsias, a êsse aparente mundo caótico, em que pese o lado negativo de suas exteriorizações, temos certeza de que há um fenômeno que deve ser estudado, que deve ser levado a sério, que deve ser tratado com austeridade.

A êsse fenômeno é que a FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA resolveu dedicar parte de sua atenção, de sua capacidade, de suas puras e honestas intenções.



### 3 - A OCORRÊNCIA DOS OANI'S NO BRASIL - SUAS PECULIARIDADES

O BRASIL também não escapou à onda de notícias sobre o aparecimento de OANI. Como nas demais partes do mundo, até contactos directos com tripulantes e mesmo viagens interplanetárias foram anunciadas com o sensacionalismo de sempre. Fotografias foram tiradas, quase em "close-up", e comercializadas em mercado estrangeiro.

Assim, não fugindo às normas de aparecimentos em ondas registradas pelos estudiosos do assunto como resultado de suas observações, os OANI's, de tempos em tempos, fizeram-se presentes nos noticiários da imprensa.

Entretanto, ao que se saiba, nenhum dos fatos assinalados teve até agora a confirmação da ciência.

Inúmeras são as obras escritas por estudiosos e curiosos brasileiros e várias são as estrangeiras traduzidas para o nosso idioma.

Tôdas fazem referências quase que aos mesmos fatos e procuram explicar o fenómeno mais de acôrdo com suas convicções do que como resultado de uma pesquisa com bases científicas.

Acreditamos na sinceridade e honestidade de muitos e dos nossos patrícios que procuravam, com pertinência, a explicação sobre o fenómeno, apesar dos poucos meios de que dispunham.

Mas os aventureiros, os espertos, os farsantes, os sensacionalistas, etc., como sempre contribuíram para desacreditar a fenomenologia, afastando, com isso, a maioria dos bem intencionados ou obrigando-os a se refugiarem no silêncio ou no anonimato.

As notícias diminuíram de intensidade até que, a partir de agosto de 1968, voltaram ao conhecimento público, num crescendo que vem abalando até os mais céticos.

São Paulo parece ter sido escolhido para o palco principal dos acontecimentos. Raro tem sido o dia em que a imprensa não divulga a notícia de um OANI neste Estado.

Em sua quase totalidade, as aparições têm sido anunciadas sobre regiões de pouca densidade demográfica e seus observadores, em grande maioria, são pessoas simples, de pouca instrução. Os contatos, que se propalaram, foram com criaturas de baixo nível cultural.

É bem possível que os homens de certa instrução, ou nível social, evitem a divulgação de qualquer ocorrência, com o natural receio de serem tomados como loucos, farsantes ou mentirosos.

Mas, o que se tem anunciado, principalmente os fatos mais sensacionais, parecem ocorrer com criaturas de modesto nível cultural e em lugares ermos, pouco habitados.

Desde que estamos no problema, verificamos essa peculiaridade; contudo, à proporção que o público toma conhecimento da atuação da FAB, é óbvio, algumas pessoas de nível mais elevado nos têm procurado, sigilosamente, para trazer notícias sobre o assunto. Porém, permanece ainda a grande maioria enquadrada na peculiaridade já referida.

#### 4 - A ATENÇÃO DA IV ZONA AÉREA PARA O FENÔMENO E A IDÉIA DE ESTUDÁ-LO

É evidente que a onda de notícias sobre o aparecimento de OANI no Estado de São Paulo tem aumentado gradativamente; êsse fato chamou a atenção da FAB e em particular da IV Zona Aérea.

Resolvemos, então, criar um Sistema de Investigação que nos orientasse normativa e cientificamente na pesquisa do fenômeno, objetivando sua definitiva explicação; suas peculiaridades ditaram os princípios da organização e de seu funcionamento.

Entendemos que o fator mais importante do problema, em face daquelas características, seja o observador do fenômeno, aquele ou aqueles que dizem ter tomado contato com o

OANI; essa importância é diretamente proporcional à intimidade da anunciada observação.

Quem declara, por exemplo, um contato com tripulantes do OANI, valoriza mais seu depoimento, comparativamente àquele que nos diz ter visto apenas seu sobrevôo. Muito maior valor haverá, é óbvio, se o observador declara ter viajado no OANI.

Assim, para o respectivo estudo, a aceitação do fato observado dependerá do grau de credibilidade do observador que deve ser nossa principal preocupação, pois ela far-nos-á chegar ao fenômeno.

Dado o sensacionalismo que têm provocado as notícias de contatos e conseqüente envolvimento do observador pela curiosidade pública, é natural que nosso interesse seja chegar imediatamente ao local da ocorrência. Para que isso ocorra é necessário que o comunicado e nossa presença sejam rápidos.

Três são, pois, os fatores que nos possibilitam contornar esse envolvimento:

- a) Instantaneidade da comunicação
- b) pronta movimentação da nossa equipe
- c) precisão de nossa avaliação.

Isto nos obriga a possuir uma rede de observadores, um sistema de comunicações, de transporte e uma organização técnico-científica capaz de examinar e avaliar o grau de confiabilidade no observador e no fenômeno.

Ora, a FAB já possui respectivamente a rede, o sistema e a organização. Bastará, pois, superpôr o sistema proposto ao já existente na FAB para que entre em funcionamento, desde que a idéia da IV ZONA AÉREA sobre o assunto seja divulgada aos diversos órgãos, bem como processos, normas e regulamentos transmitidos em tempo útil.

Para o estudo do fenômeno em si, necessitamos de laboratórios, cientistas, aparelhagem adequada e equipamentos apropriados.



Não pretendemos, contudo, circunscrever a observação, a pesquisa, a investigação e o estudo apenas nos limites da FAB.

É nossa idéia, e isto já vem acontecendo com esplêndidos resultados, levar tal interesse às demais Forças Armadas e ao meio civil.

Algumas organizações civis idôneas já estão em contato conosco, aguardando apenas nossa orientação para se integrarem no SISTEMA.

A juventude será mobilizada em torno desse assunto, que poderá dar origem a uma verdadeira CRUZADA. Universitários e colegiais, com quem estabelecemos contato, sentiram a responsabilidade com que estamos tratando o assunto e se entusiasmaram com a idéia de integração no SISTEMA.

É nosso pensamento recrutar os observadores e mesmo pesquisadores no meio estudantil, aproveitando preferencialmente organizações já existentes.

Vale lembrar que já começamos a agir e ótimos estão sendo os resultados.

Despertaremos, assim, a mocidade para o interesse no estudo da astronomia, da astronáutica, do mundo que aí está nas palpitantes viagens cósmicas, mundo que para se entregar, exige instrução, cultura, seriedade, trabalho, ordem e disciplina; mundo que já é o mundo de hoje para as nações adiantadas e que será o mundo do "nunca mais" para nós, se não apressarmos o nosso passo, se não arregaçarmos as nossas mangas e não nos atirmos ao trabalho e ao estudo; mundo da ciência, da tecnologia e da cibernética. Mundo do Terceiro milênio que aguarda também a nossa participação, desde que nos coloquemos em condições de prestá-la.

Já estamos recebendo alguns telescópios que vão ser encaminhados a grupos de jovens interessados nos estudos da astronomia.

Assim, ao criar e ativar o nosso "SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS", o SIOANI, estaremos também mobilizando a nossa juventude para o interesse, o estudo e o trabalho de conquista desse mundo maravilhoso que só os HOMENS poderão possuir, restando aos demais, apenas tomar dele conhecimento por "OUVIR DIZER".

É essa nossa idéia, nossa doutrina, o nosso escopo, a nossa intenção, a nossa diretiva.

É esse o objetivo de nosso trabalho.

Haveremos de alcançá-lo.

5 - O SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DOS OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS - DOUTRINA

O SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DOS OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS (SIOANI) compor-se-á essencialmente de:

- I - CONCEITO
- II - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
- III - LABORATÓRIOS DE PESQUISA E ANÁLISES
- IV - TRANSPORTES
- V - COMUNICAÇÕES - REDE
- VI - PESSOAL
- VII - INSTALAÇÕES
- VIII - MATERIAL
- IX - ORGANIZAÇÕES, CORPORAÇÕES E INSTITUIÇÕES
- X - DOUTRINA, NORMAS, REGULAMENTOS
- XI - PESSOAL EMPENHADO NAS OBSERVAÇÕES DE FENÔMENOS OANI'S
- XII - DISPOSIÇÕES FINAIS
- XIII - DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA
- XIV - INTEGRAÇÃO NO SIOANI ATÉ MARÇO/1969
- XV - CONJUNTO INFO-CIOANI.

## 6 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O SIOANI fará circular periodicamente um boletim entre os órgãos, instituições e pessoas pertencentes aos seus quadros.

Esse DOLETIM somente tratará de assuntos relativos ao OANI tais como: relação dos NIOANI's, dos pesquisadores, investigadores, vigilantes e orientações, normas, procedimentos, andamento das investigações e pesquisas, resultados, computações, etc.

O sensacionalismo, o "vedetismo" em torno do assunto e do SISTEMA NÃO SERÃO EM HIPÓTESE ALGUMA PERMITIDOS, incorrendo em expulsão imediata dos quadros a organização ou indivíduo que contrariar esta orientação.

As conclusões ou resultados e comentários sobre investigações ou pesquisas somente poderão vir a público por intermédio da Chefia do CIOANI.

Os órgãos de difusão, devidamente credenciados, poderão ter acesso ao conhecimento do trabalho, recebendo material selecionado para o cumprimento de sua missão, pois é de interesse do SISTEMA que o público seja permanentemente bem informado.

Entendemos que o assunto é sério e com seriedade será tratado. Qualquer intromissão indébita em área de trabalho do SIOANI, em seus assuntos ou deformação de noticiário será enérgicamente reprimida e responsabilizados seus autores.

As pessoas ou organizações, que desejarem entrar em contato com a CIOANI, deverão dirigir-se diretamente para o seguinte endereço:

QG-4 - CIOANI

Praça Prof Oswaldo de Vincenzo, 200

CAMBUCÍ - São Paulo

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

\* \* \* \*

\* \* \*

\*

## SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

( S I O A N I )

### I. CONCEITO

É o conjunto de recursos de pessoal e de material, destinado à investigação e pesquisa científica do fenômeno Objeto Aéreo Não-Identificado.

### II. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

#### 1. Central de Investigação de Objetos Aéreos Não-Identificados

##### a. Sigla - CIOANI

##### b. Composição - Chefe do SIOANI, Secretaria, Relações, Cadastro e Biblioteca, Estudos e Planejamento, Investigação e Pesquisa, Apóio Logístico.

##### c. Atribuições:

(1) Chefe - Dirige, orienta e coordena todo o SIOANI

(2) Secretaria - Expediente, correspondência e instalações do CIOANI

(3) Relações - Intercâmbio de informações sobre OANI

(4) Cadastro e Biblioteca - Fichário de pessoas, insti

tuições e organizações ligadas à missão do SIOANI; fichário de locais de ocorrências de OANI; cadastro de ocorrências de OANI; biblioteca especializada; arquivo de fitas de gravador e de computador; arquivos de cartões perfurados de computador.

- (5) Estudo e Planejamento - Estudo e apresentação de conclusões de investigações de OANI; direção e orientação das investigações de OANI; encaminhamento de materiais para análises e pesquisas.
- (6) Investigação e Pesquisa - Execução da coleta de informes sobre OANI
- (7) Apoio Logístico - Atendimento de necessidades de pessoal e de material do SIOANI; escrituração do movimento de verbas e numerários do SIOANI.

## 2. Zona de Investigação de Objetos Aéreos Não-Identificados

a. Sigla - ZIOANI

b. Conceito - Área geográfica onde estão contidos os Núcleos de Investigação de Objetos Aéreos Não-Identificados; confunde-se com a ZONA AÉREA, daí existirem seis ZIOANI: ZIOANI 1.....ZIOANI 6; não possui autonomia administrativa, mas apenas um coordenador geral dos Núcleos de Investigação dos Objetos Aéreos Não-Identificados; o coordenador geral é designado pelo Chefe do CIOANI.



3. Núcleo de Investigação de Objetos Aéreos Não-Identificados

a. Sigla - NIOANI

b. Conceito - Órgão executor de observações, investigações e coleta de materiais para pesquisas de OANI. Sua função pode ser executada por pessoas, corporação ou por Órgão como: NPV's, Instituições e demais Organizações que sejam incorporadas ao SIOANI.

c. Chefia - Cada NIOANI possui um Chefe designado pela CIOANI.

d. Ligação - O Chefe de NIOANI mantém ligação bilateral  
✓ com o coordenador Geral da ZIOANI respectiva.

e. Denominação -

(1) Pessoa ou grupo de pessoas - Sigla "NIOANI" seguida de duas iniciais do nome do Chefe.

(2) NPV - Sigla "NIOANI" seguida do prefixo do NPV.

(3) Corporações, Órgãos e Organizações - Sigla "NIOANI" seguida de duas iniciais.

(4) Observação - Sempre que possível, cada NIOANI manterá prefixo habitual, como nos casos de Aero-Glubes, Forças Policiais, Unidades Militares, Prefeituras etc.

III. LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES

1. Conceito - Órgãos auxiliares do SIOANI, para o cumprimento da missão de pesquisa e análises de materiais referentes a OANI. São designados pela CIOANI.

2. Sigla - LIOANI

3. Denominação - Sigla "LIOANI" seguida do prefixo habitual do Laboratório.

#### IV. TRANSPORTES

1. Sigla - TIOANI

2. O transporte de pessoas e de material será, em princípio, fornecido pelos Órgãos Oficiais, Cíveis ou Militares, por solicitação da CIOANI, do Coordenador Geral da ZIOANI, ou, ainda, pelo Chefe do NIOANI. A solicitação deve ter em vista: transporte adequado, eficiente e rápido. Na falta de transporte de Órgãos Oficiais, poderá ser utilizado o comercial e até o particular, quando este for oferecido.

#### V. COMUNICAÇÕES - REDE

1. Sigla - RIOANI

2. Ordem preferencial:

- a - Rede de Comunicação da FAB, obedecendo à Portaria Ministerial, que regulamenta este serviço.
- b - Rede de Comunicações das demais Forças Armadas.
- c - Rede de Comunicações das Forças Policiais.
- d - Rede Rádio-Amador
- e - Demais meios de comunicações.

3. Normas e procedimentos - A CIOANI mantém atualizado um procedimento padrão de comunicações, levado ao conhecimento de todo o SIOANI.

#### VI. PESSOAL

1. Todo pessoal do SIOANI deverá ser credenciado pela CIOANI.

2. O pessoal, quer militar, quer civil exercerá sua função sem prejuízo das tarefas que executam nas Organizações, e independentemente de qualquer remuneração especial.

## VII. INSTALAÇÕES

- 1 - O SIOANI utiliza-se de instalações pertencentes à FAB

## VIII. MATERIAL

- 1 - O SIOANI possui material próprio, na conformidade das normas que regulam a carga. Todo material adquirido e incorporado ao SIOANI tem sua utilização, manutenção e registro regulados de acordo com as normas da FAB.

## IX. ORGANIZAÇÕES, CORPORAÇÕES E INSTITUIÇÕES

- 1 - Qualquer delas, quando estranha à FAB, para pertencer ao SIOANI terá sua participação previamente regulada.

## X - DOUTRINA, NORMAS, REGULAMENTOS

- 1 - O SIOANI se regerá pelas Leis, Regulamentos e Normas que regulam a vida Jurídica da Nação e das Instituições que se incorporarem ao Sistema.
- 2 - As Normas e os procedimentos reguladores das tarefas específicas do Sistema serão traçadas pela CIOANI.
- 3 - Em hipótese alguma e sob qualquer pretexto, tais Normas e Procedimentos poderão colidir com as Leis, Normas, Regulamentos e Procedimentos vigentes nas instituições do País.
- 4 - Todo o Corpo de Doutrina, que fôr emergindo do funcionamento do Sistema, deverá ser difundido pelas organizações civis e Militares do País, que façam parte do SIOANI.
- 5 - O SIOANI será diretamente subordinado ao Ministro da Aeronáutica, mas os resultados de seus trabalhos deverão ser sempre encaminhados ao Estado Maior da Aeronáutica.

## XI - PESSOAL EMPENHADO NAS OBSERVAÇÕES DE FENÔMENOS OANI'S

1 - Todo o pessoal é credenciado pelo Chefe da CIOANI. A obtenção desta credencial implica:

a - Apresentação de requisitos de ordem:

(1) - profissional

(2) - moral

(3) - cultural.

b - Aproveitamento satisfatório em prova de habilitação, que é realizada pelo CIOANI

2 - Siglas

a - XOANI - pessoas que dizem ter tido contato direto ou indireto com o fenômeno OANI.

b - VIOANI - vigilante, isto é, pessoa que se propõe a cuidar da observação, dedicando atenção às ocorrências OANI's, remetendo da dos à CIOANI, na conformidade do estabelecido no número 3, parágrafo V. Exige-se grau de instrução secundária (Colegial ou Ginásial).

c - IPOANI - investigador-pesquisador, de cultura universitária, que participa diretamente nos trabalhos da CIOANI, objetivando o esclarecimento definitivo e total do fenômeno OANI

3 - Denominações

a - Sigla XOANI seguida do número atribuído pela CIOANI; este número corresponde à ordem cronológica em que se coloca o fenômeno narrado.

b - Sigla VIOANI seguida de duas iniciais da pessoa.

c - Sigla IPOANI seguida de duas iniciais da pessoa.

## XII - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. As ações de todo o pessoal integrado no SIOANI serão reguladas na conformidade do estabelecido no parágrafo X.

2. Excessão do pessoal da FAB, o recrutamento dá-se à base de voluntariado, entre demais FFAA, POLICIAIS e no meio Civil.
3. Periódicamente a CIOANI expede um Boletim Reservado, para conhecimento de todo o SIOANI, contendo informações sobre a evolução da Organização, das pesquisas, orientações normativas e gerais, tudo relativo ao fenômeno OANI.

#### XIII. DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

1. Sobre o binômio XOANI  $\longleftrightarrow$  OANI, que forma a equação de investigação e pesquisa do fenômeno global, concentrar-se-á, inicialmente, todo o esforço científico do SIOANI.

#### XIV. INTEGRAÇÃO NO SIOANI ATÉ MARÇO/1969

##### 1. NIOANI's ativados:

a. SBGR	m. SBXV
b. SBKP	n. SBXG
c. SBSP	o. SBPP
d. SBGW	p. SBYS
e. SBSJ	q. SBK
f. SBCB	r. NIOANI MT (Mineiros do Tietê.....SP)
g. SBST	s. NIOANI TU (Tatuí.....SP)
h. SBBU	t. NIOANI ML (Marília.....SP)
i. SBUP	u. NIOANI VP (Votuporanga.....SP)
j. SBDN	v. NIOANI JL (Jales.....SP)
k. SBCG	w. NIOANI LS (Lins.....SP)
l. SBCY	x. NIOANI SR (Serra Negra.....SP)

##### 2. Organizações cooperadoras:

- a. CICOANI ..... MG
- b. GIPOVNI ..... RGS



3. VIOANI's:

LOCAL

a. FRANÇA .....	Ø1
b. Botucatu (SP).....	Ø1
c. Marília (SP).....	Ø1
d. São Paulo (SP) .....	11
e. Guarulhos (SP) .....	Ø1
f. Bauru (SP) .....	Ø1
g. Jales (SP) .....	Ø1
h. Getulina (SP).....	Ø1
i. Tatuí (SP) .....	Ø2
j. Birigui (SP).....	Ø1
k. Serra Negra (SP) .....	Ø1
l. Recife (PE) .....	Ø1

---

23

XV. CONJUNTO INFO-CIOANI

- 1 - Ficha de codificação de informes NIOANI —→ CIOANI, Mod F Ø1
- 2 - Motivação, expondo o ponto de vista da CIOANI
- 3 - Instruções para preenchimento da Mod. F Ø1

C I O A N I

Ao:

INFORMAÇÃO PARA SER ENTREGUE AOS ÓRGÃOS DE COOPERAÇÃO DA C I O A N I

OBJETOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS - OANI

Qual a natureza dos fenômenos que têm sido observados nas mais variadas partes do Globo Terrestre? Seriam psicológicos, meteorológicos, astronômicos? É nosso dever investigar-lhes as origens.

Sem sombra de dúvidas, somos de parecer que os responsáveis pelas organizações técnicas e culturais não devem, não podem omitir-se, fechando os olhos para este problema - o do OANI - que dia a dia se torna crescente.

Observações idôneas, relativas às incidências desse fenômeno, mostram-nos que sua frequência e disseminação, em diversos países, têm crescido consideravelmente.

O grupo de homens de ciência, dedicados ao estudo dos OANI's, tem-se enriquecido com nomes de alta categoria profissional, fato que sugere a necessidade de um estudo científico; muitas ocorrências têm sido reportadas por pessoas idôneas, sendo nosso dever dedicar atenção ao fenômeno.

Sabemos que, em muitos casos, as pessoas que nos informam sobre tais ocorrências podem estar influenciadas por "imaginação"; mas, ainda assim, cremos que a ocorrência deva ser investigada. Há um fato, um novo fato, um fato gerador que necessita ser explicado convenientemente.

É preciso realizar-se uma investigação metódica, científica.

Não devemos partir da premissa de existência objetiva do OANI. Nem podemos ser céticos. Qualquer desses extremos define posição não-científica.

Admitir a "possibilidade" de existência do OANI é atitude científica que justifica sua pesquisa. Penetrar no âmago do fenômeno, investigando-o sob os aspectos psiquiátricos, psicológicos, sociológicos, astronômicos, meteorológicos, jurídicos etc., constitui uma necessidade.

Eis aí a posição em que se coloca o Ministério da Aeronáutica, através do Comando da Quarta Zona Aérea, onde foi organizada a Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (C I O A N I).

### C I O A N I

#### 1 - INSTRUÇÃO PARA PREENCHIMENTO E REMESSA DA Mod. F 01

1 - CIOANI - Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados.

- Foi criada nesta ZONA AÉREA (Quarta ZONA)
- Funciona no 5º andar, nr 200, Praça Prof Oswaldo de Vincenzo - Cambucí - São Paulo - SP.
- Socorre-se dos NPV's FPESP, Delegacias e Instituições de Ensino etc., para fins de coleta de observações.
- Possui pessoal e equipamento necessário à investigação.

2 - OANI -- Objeto Aéreo Não Identificado (conhecido vulgarmente como disco-voador).

#### 3 - Seguem, anexos:

- a - uma "Informação para ser entregue aos órgãos de cooperação da CIOANI"
- b - uma "Codificação para preenchimento da Mod. F 01"
- c - uma "Mod. F 01"

#### II - PREENCHIMENTO E REMESSA DA Mod. F 01

- 1 - Tomando conhecimento de uma ocorrência OANI, o chefe do NPV, a título de cooperação com a CIOANI, deverá designar um militar para executar a investigação-prévia, tomando contato

com uma ou mais pessoas que dizem ter visto o OANI. Ato contínuo, a Mod. F 01 deverá ser preenchida-codificada - e remetida à CIOANI através TELEX. Nossa Estação está apta a receber e entender a mensagem.

2 - Tanto a "Mod. F 01", quanto a "Codificação para preenchimento da Mod. F 01" devem permanecer no NPV, como modelo para transmissão via TELEX.

3 - Na "Codificação" o número "5", letra "e" não diz respeito a NPV.

### III - MATERIAL OU VESTÍGIOS DEIXADOS PELO OANI

1 - Deverão ser cuidadosamente guardados para serem entregues ao Investigador credenciado pela CIOANI.

### IV - INSTRUÇÃO SOBRE A "CODIFICAÇÃO"

1 - Ver NR "3", letra "h" e "i" (Trata-se dos fenômenos tais como: apagamento de luzes; parada de motores; latidos de oães)

2 - Ver NR "4" (Trata-se do nome da pessoa que diz ter visto o OANI).

#### CIOANI

##### CODIFICAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA MOD. F 01

- 1 - Local da observação (por extenso)
- 2 - Hora - dia - mês - ano (por extenso)
- 3 - a VON (oani visto a olho nu)
- b VIO (oani visto com instrumento ótico)
- c F (oani fotografado ou cinematografado)
- d NRG (nenhum ruído gravado)
- e RG (ruídos gravados)
- f NCT (nenhum contato com tripulação oani)
- g CT (contato realizado com tripulação oani)
- h NPTS (não houve fenômeno estranho simultâneo)
- i PTS (houve fenômeno estranho simultâneo)

4 - Órgão/pessoa que forneceu a informação

5 - Grau de credibilidade (colocar a letra no lugar)

- a I - Inaceitável
- b F - Fraca
- c B - Boa
- d M - Muito Boa
- e O - Otima (Implica em contato imediato)

Fone: São Paulo - 34-2864

6 - Órgão/pessoa que preencheu este formulário

#### CIOANI

1

2

3

a

b

c

d

e

f

g

h

i

4

5

a

b

c

d

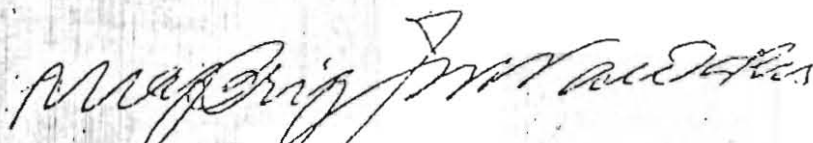
e

6

São Paulo, 15 de abril de 1969.

Remeto-vos o primeiro boletim do  
"Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Iden-  
tificados" (SIOANI), organizado nesta 4a Zona Aérea.

Solicito-vos a designação urgen-  
te de um representante credenciado dessa corporação,  
a fim de entrar em contacto imediato com esta CIOANI.



Maj Brig JOSE VAZ DA SILVA  
Comandante da 4a Zona Aérea